



AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO COM ÊNFASE NA ADESÃO TERAPÊUTICA

Patrício de Almeida Costa¹

Matheus Figueiredo Nogueira²

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção do bem-estar emocional entre idosos com diabetes mellitus e sua relação com a adesão terapêutica. **Método:** Estudo epidemiológico de desenho transversal e analítico realizado com 75 idosos com DM no município de Cuité-PB. Foram aplicados três instrumentos: Questionário sociodemográfico e clínico-terapêutico, B-PAID e QAD, e os resultados analisados a partir de medidas de frequência e tendência central, bem como análise bivariada por meio do Teste de Mann-Whitney. Para o processamento dos dados do B-PAID e QAD, foram considerados as recomendações descritas na validação dos instrumentos. **Resultados:** Os idosos apresentam idade média de 72,2 anos, com predominância do sexo feminino, pardos, casados e escolaridade média de 2,27 anos de estudo. No B-PAID, o escore médio foi 29,86 pontos, demonstrando baixo sofrimento emocional entre os idosos. No QAD, a menor aderência foi para a avaliação da glicemia conforme recomendação (1,25 dias/semana) e a maior para o uso da medicação recomendada (6,25 dias/semana). Na comparação dos grupos, idosos com sofrimento emocional demonstraram menor adesão às dimensões alimentação específica ($p=0,008$) e cuidado com os pés ($p=0,014$). **Conclusão:** Embora os idosos com diabetes tenham apresentado, em geral, baixo sofrimento emocional, essa condição acaba por gerar reflexos em algumas atividades de autocuidado, o que suscita uma reorientação na proposição e implementação de estratégias que potencializem o bem-estar emocional e fortaleçam a adesão ao autocuidado.

Palavras-chave: idoso; diabetes mellitus; sofrimento emocional; autocuidado; cooperação e adesão ao tratamento.

¹ Graduando em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB, e-mail: patricioalmeida13@hotmail.com.

² Enfermeiro (FSM), Doutor em Saúde Coletiva (UFRN), Professor do Curso de Enfermagem da Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB, e-mail: matheusnogueira.ufcg@gmail.com



EVALUATION OF EMOTIONAL WELL-BEING IN ELDERLY WITH DIABETES MELLITUS: A STUDY WITH EMPHASIS ON THERAPEUTIC ADHESION

ABSTRACT

Objective: To evaluate the perception of emotional well-being among elderly people with diabetes mellitus and its relationship with therapeutic adherence. **Method:** Epidemiological study with cross-sectional and analytical design carried out with 75 elderly people with DM in the municipality of Cuité-PB. Three instruments were applied: sociodemographic and clinical-therapeutic questionnaire, B-PAID and QAD, and the results analyzed from measures of frequency and central tendency, as well as bivariate analysis using the Mann-Whitney test. For the processing of B-PAID and QAD data, the recommendations described in the validation of the instruments were considered. **Results:** The elderly have an average age of 72,2 years, with a predominance of females, browns, married and average schooling of 2.27 years of study. In the B-PAID, the average score was 29,86 points, showing low emotional distress among the elderly. In the QAD, the lowest adherence was for the assessment of blood glucose as recommended (1,25 days / week) and the highest for the use of the recommended medication (6,25 days / week). In the comparison of the groups, elderly people with emotional distress showed less adherence to the dimensions specific feeding ($p = 0,008$) and care for the feet ($p = 0,014$). **Conclusion:** Although the elderly with diabetes generally presented low emotional distress, this condition ends up generating reflexes in some self-care activities, which leads to a reorientation in the proposition and implementation of strategies that enhance emotional well-being and strengthen adherence to self-care.

Keywords: Aged; diabetes mellitus; emotional suffering; self-care; treatment adherence and compliance.